

## Cidades



CABO Carolina Antunes: falta de manutenção em extintores está entre as irregularidades flagradas nos prédios

## FISCALIZAÇÃO EM CONDOMÍNIOS

# Bombeiros apontam falhas de segurança

**Ausência de hidrantes, extintores vencidos e até alarme de incêndio e para-raios que não funcionam estão entre as irregularidades**

Tayla Oliveira

Falta de alvará, extintores vencidos ou sem a devida manutenção e ausência de hidrantes são algumas falhas na segurança flagradas pelo Corpo de Bombeiros em condomínios da Grande Vitória. Além da previsão de multa, síndicos podem responder na Justiça por colocarem vidas em risco, informou o tenente da corporação Joathan Rodrigues.

Esses edifícios, segundo ele, podem ser autuados com multas que variam de R\$ 295,39, em casos da

não apresentação do alvará, até R\$ 42 mil, quando o prédio não possui nenhuma medida de segurança contra incêndio. “O nosso trabalho é verificar se o prédio tem alvará, que deve ser atualizado a cada três anos, em casos de prédios familiares”, explicou o tenente.

Cabo do Corpo de Bombeiros, Carolina Antunes informou que a falta de manutenção dos sistemas de segurança contra incêndio está entre as principais irregularidades nos prédios. “Falhas nos para-raios também são observadas nos condomínios”, disse.

Já o tenente destacou ainda problemas com sistemas de iluminação de emergência e alarmes de incêndio que não funcionam.

“Moradores também devem ficar atentos quanto às portas vermelhas corta-fogo nas saídas das escadas. Elas devem estar fechadas todo o tempo e livres de obstáculos”, ressaltou Rodrigues.

Ele explicou que informações de irregularidades chegam através de denúncias pelo número 181. Depois disso, uma equipe vai até o local fazer a vistoria. Confirmada a falha, condomínios têm 30 dias para atender às solicitações de segurança e, caso não sejam realizadas, recebem multas que podem dobrar caso não sejam cumpridas.

O presidente do Sindicato Patronal de Condomínios do Estado, Ciro Bach Monteiro, disse que orienta os síndicos sobre a importância desses itens de segurança.

“Fazemos palestras sobre dicas de segurança. Também esclarecemos que seguradoras exigem que os condomínios façam suas vistorias regularmente”, destacou.

Síndico de um prédio de Jardim Camburi, o advogado Gedaias Freire da Costa, 54, está atento às exigências. “Além de ser um ato que salva vidas, evita ações na Justiça”, disse.

## SAIBA MAIS

## Multas podem chegar a R\$ 42 mil

### Alvará

- > **DEVE SER** retirado após a construção do prédio e renovado a cada três anos.
- > **PRÉDIOS** devem conter itens de segurança contra incêndio e pânico.
- > **AS MULTAS** variam de R\$ 295,39, em casos da não apresentação do alvará, até R\$ 42 mil, quando o prédio não possui nenhuma medida de segurança contra incêndio.
- > **SÍNDICOS** podem responder judicialmente por falhas na segurança, já que equipamentos e manutenção são de responsabilidade deles.
- > **SEGURADORAS** exigem alvará e equipamentos de segurança.



PARA-RAIOS: manutenção

### Itens de segurança

- > **EXTINTORES** devem receber manutenção periodicamente. Principalmente para certificar que a mangueira não está ressecada e que o equipamento está funcionando.
- > **HIDRANTE:** saída de água deve estar aberta.
- > **ILUMINAÇÃO** de emergência e alarme de incêndio devem estar ativos. Testes precisam ser realizados com frequência.
- > **PORTA-CORTA-FOGO** deve estar sempre fechada e livre de obstáculos.
- > **PARA-RAIO:** Manutenção deve acontecer sempre que equipamento for atingido por raio.



## LIVRE ACESSO

Mariana Reis | livreacessotribuna@gmail.com

### Top 10+

**É** claro que todos nós com algum tipo de deficiência já nos deparamos com perguntas tão cretinas quanto idiotas das pessoas de fora desse universo. Mas não se preocupem, faz parte e não ofende. Afinal, a “curiosidade não matou o gato”. E vou confessar para vocês: eu admiro muito as pessoas curiosas. Sério!!!

Já li sobre as tais perguntas por aí, isso significa que não sou a única a passar por situações hilárias, tampouco a abordar esse tema.

Não tenho um dia em vida que não escute de alguém indagações que, de tanto se repetir, viram motivo de graça, e nunca me canso de responder ou explicar. Mas não se espante com as respostas. Perguntou? Agora, aguarde!

#### 1 – Você nasceu “assim”?

Que eu me lembre, não. Minha mãe nunca me disse que nasci com uma minicadeira colada ao meu bumbum. Gente, que diferença faz se nasci ou não? Afinal, o nascimento não causa deficiências, e sim, doenças, síndromes, má-formação, problemas no parto etc...

#### 2 – Você não anda nem um pouquinho?

Não. Uso a cadeira para descansar as pernas. Esta é uma pergunta clássica que encaro quando vou embarcar, principalmente nos aeroportos do País.

#### 3 – A cadeira vai?

Por quê? Vai me levar no colo? Esta também é clássica de taxistas. Então, me adianto e já falo antes deles perguntarem. Olha, tenho um caso de amor com minha cadeira e por isso não me separo dela. Sim, ela vai!

#### 4 – Como você toma banho?

Pessoal, só aceito esta pergunta quando ela vem das crianças, tá? Do contrário, considero muito indiscreta. Mas como nunca perco a piada e sou sincera, vou logo dizendo: tiro a roupa, verifico se o chuveiro está no quente, se tem toalha, ligo o chuveiro e tal...

#### 5 – Por que você não usa cadeira elétrica?

Porque não sou criminosa e não gostaria de morrer eletrocutada. Além disso, já vi o preço da conta de luz? Mas, de todo modo, as cadeiras motorizadas são excelentes para quem tem uma deficiência severa e sem forças nos braços para propulsionar uma cadeira manual. Como paraplégica que sou, o ideal são as manuais, pois além de mais práticas e de fácil manuseio, nos fazem exercitar o coração.

#### 6 – Sua bunda deve doer de tanto ficar sentada, né?

Olha, como personal vejo bundas expostas muuuito mais à dor do que as dos cadeirantes. Por

exemplo, as de pessoas que fazem muitos agachamentos... Estar cadeirante não significa estar imóvel. A gente se mexe pra cá e pra lá e também, aqueles que podem, usam almofadas especiais que ajudam na nossa sentada diária.

#### 7 – Como você dorme?

Engraçado que as crianças me fazem muito essa pergunta. Para elas, sempre enfeito contando uma história bem interessante e daí que acabam por entender que durmo como elas, deitada. Mas, pensando bem, durmo sentada quando um filme é chato ou quando estou viajando em classes econômicas. Às vezes, durmo sentada também esperando por uma consulta que demora demais ou quando vou a uma loja para resolver problemas com o celular.

#### 8 – Você transa? E como é?



Sim, e quando se ama e é correspondido fica ainda melhor. Costumo transar sem roupa, mas às vezes vai de roupa mesmo. O mais importante é ter alguém com quem possa compartilhar do mesmo desejo. As maneiras como cada um faz são bem particulares. E as adaptações, adequações, cada qual escolhe o que e como fica melhor. Hummm!!

#### 9 – Como você dança?

Escolho uma música e me mexo no ritmo dela. Pode ser acompanhada ou sozinha. Em casa ou na balada. Ah, costumo dançar enquanto dirijo.

#### 10 – Você dirige?

Sim. Por quê? Quer uma carona? Bom, queridos leitores, perguntar não é nenhum problema, como já disse. Porém, elaborar melhor o pensamento ou fazer o exercício de se colocar no lugar do outro – em qualquer situação – pode evitar um coice com efeito, nocaute.

E como em todas as situações de possíveis saias justas, tento manter a paciência, o bom humor e entender a minha missão naquele momento. Jamais perco a oportunidade de informar e acabar com o preconceito que pode estar ali entre nós. Aliás, viver sem ter senso de humor, além de difícil, é muito pesado.

MARIANA REIS é consultora em acessibilidade